

Bruxelas, 10 de Janeiro de 2007

Ter como objectivo um futuro com combustíveis fósseis com baixas emissões de CO₂

A protecção do clima implica uma utilização tão eficiente quanto possível das nossas fontes de energia disponíveis. Por conseguinte, o potencial para aumentar a eficiência da conversão do carvão em electricidade deve ser explorado na Europa e em todo o mundo. Além disso, as tecnologias de captação e armazenamento permanente do dióxido de carbono produzido pelas centrais eléctricas devem ser desenvolvidas e utilizadas de forma mais ampla. Como elemento da sua Política Energética para a Europa, a Comissão Europeia adoptou hoje uma Comunicação sobre o modo de gerar energia a partir de combustíveis fósseis de um forma sustentável, com a tónica em tecnologias de carvão sustentáveis - estas permitirão que o carvão mantenha a sua contribuição importante para a garantia de um aprovisionamento energético competitivo para a Europa.

O carvão e o gás representam mais de 50% do aprovisionamento de electricidade da UE e continuarão a ser uma componente importante do nosso cabaz energético. Para que a UE possa atingir os seus objectivos a longo prazo em matéria de alterações climáticas, serão necessárias tecnologias de carvão muito menos poluentes e uma redução significativa das emissões de CO₂. Além disso, o desenvolvimento de tecnologias não poluentes de carvão e de captação e armazenamento de carbono é uma questão crucial a nível internacional: espera-se que, a nível mundial, em 2030 seja produzido a partir do carvão o dobro da electricidade actualmente gerada. Tal permitirá, por sua vez, criar novas oportunidades para a exportação europeia.

A fim de fazer com que os combustíveis fósseis sustentáveis sejam uma realidade após 2020, a UE deve estabelecer um quadro regulamentar favorável ao desenvolvimento destas tecnologias inovadoras, investir mais, e mais eficientemente, na investigação, bem como desenvolver acções a nível internacional. O regime de comércio de emissões da UE deverá também incorporar a captação e armazenamento no futuro.

Em 2007, a Comissão começará a trabalhar no sentido de:

- Criar um mecanismo para estimular a construção e operação, até 2015, de um máximo de 12 demonstrações em grande escala de tecnologias sustentáveis de combustíveis fósseis na produção comercial de energia na UE.
- Apresentar uma perspectiva clara quando ao momento em que as centrais eléctricas alimentadas a carvão e gás deverão instalar tecnologias de captação e armazenamento de CO₂. Actualmente, a Comissão considera que, em 2020, todas as novas centrais alimentadas a carvão deveriam dispor de tecnologias de captação e armazenamento de CO₂ e as centrais existentes deveriam então seguir progressivamente essa mesma abordagem.

Os combustíveis fósseis representam um elemento importante do cabaz energético na União Europeia, tal como em muitas outras economias. O carvão é tradicionalmente o principal combustível fóssil na produção de energia e, de longe, o que apresenta uma utilização mais intensiva de carbono. O carvão só poderá contribuir para a segurança do aprovisionamento energético e para a economia da UE e de todo o mundo se existirem tecnologias que permitam reduzir drasticamente os seus efeitos ambientais prejudiciais.

Tecnologias de carvão não poluentes que aumentem a eficiência e reduzam as emissões poluentes são hoje utilizadas amplamente no sector da produção de energia nos países mais avançados. Prevêem-se até 2020 maiores progressos no sentido de soluções tecnológicas inovadoras, que também integrem os conceitos de captação e armazenamento de CO₂ na produção de energia derivada do carvão, de modo a que após 2020 a produção de energia com "emissões quase nulas" possa ser utilizada de forma sistemática na UE e em todo o mundo.